



# Maria Silésia

## advogados

OAB/RS 3120

### CIRURGIAS REPARADORAS PÓS-BARIÁTRICAS: QUANDO O PLANO DE SAÚDE NEGA, MAS A LEI GARANTE

Damaris Pinto  
Maria Silésia Advogados  
OAB/RS 3.120

A cirurgia bariátrica representa, para muitas pessoas, muito mais do que a perda de peso: é a retomada da saúde, da autoestima e da qualidade de vida. No entanto, o que deveria ser o encerramento de um ciclo muitas vezes se transforma no início de um novo problema — a dificuldade em dar continuidade ao tratamento.

Após a bariátrica, é comum que o paciente enfrente um excesso significativo de pele em regiões como abdômen, braços, coxas e mamas. E é importante deixar claro: isso não é apenas uma questão estética.

Estamos falando de situações que envolvem infecções recorrentes, lesões de pele, dificuldades de higiene, limitações físicas e impactos emocionais profundos. Nesses casos, as chamadas cirurgias reparadoras não são opcionais — elas são parte do tratamento.

Ainda assim, o que se vê na prática é uma resistência frequente dos planos de saúde em autorizar esses procedimentos.

A justificativa costuma ser a mesma: tratar-se-ia de cirurgia estética. Mas essa tese não se sustenta quando há indicação médica e comprovação de prejuízos à saúde do paciente. A legislação brasileira é clara ao proteger o direito à saúde, e isso inclui todos os meios necessários para sua preservação.

Além disso, o entendimento da Justiça já evoluiu no sentido de que a lista de procedimentos obrigatórios dos planos de saúde não pode ser usada como uma barreira absoluta. Quando há necessidade comprovada, o tratamento deve ser garantido.

Apesar disso, muitos pacientes ainda precisam recorrer ao Poder Judiciário para fazer valer um direito que já deveria ser respeitado de forma administrativa. Essa não é apenas uma discussão jurídica — é uma questão de dignidade.

Como paciente pós-bariátrica, vivencio essa realidade de forma direta. Mesmo diante de laudos médicos e das limitações enfrentadas no dia a dia, tive o procedimento negado pelo plano de saúde. O caminho, então, foi buscar a Justiça. Um processo que se arrasta há anos. Infelizmente, essa não é uma situação isolada.

Por isso, é fundamental que pacientes estejam bem informados e não aceitem negativas sem questionamento. Buscar orientação adequada pode ser o primeiro passo para garantir não apenas um direito, mas a continuidade de um tratamento que impacta diretamente na saúde e na qualidade de vida. Negar esse acesso é, em última análise, negar o próprio sentido da cirurgia bariátrica.

Direito Previdenciário  
Direito Trabalhista  
Direito Civil  
Servidor Público  
Advocacia Correspondente  
Direito Tributário



**Maria Silésia**  
advogados

Novas Perspectivas para o seu Direito.

Fone: 51 3065 3908

WhatsApp: 51 99580 4810

www.mariasilesiapereira.adv.br

Siga-nos nas Redes Sociais:


 mariasilesiaadv

## Economia

### RS assina acordo durante Hannover

O governo do Estado, por meio da Invest RS, assinou com a Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha (AHK-RS) um memorando de entendimento voltado ao fortalecimento de iniciativas de desenvolvimento econômico, intercâmbio técnico e cooperação internacional. O ato ocorreu na quarta-feira (22), durante a Hannover Messe — principal evento mundial de inovação industrial, na Alemanha.

O acordo prevê o intercâmbio de informações estratégicas, estudos setoriais, análises econômicas e boas práticas em políticas públicas voltadas à atração de investimentos. Também contempla ações conjuntas de promoção institucional, articulação de oportunidades de negócios, desenvolvimento de programas de capacitação e posicionamento estratégico em mercados prioritários.

“A presença em um evento como a Hannover Messe reforça nossa capacidade de dialogar com o mundo, apresentar projetos estruturados e estabelecer parcerias qualificadas. O Estado cumpre um papel central como facilitador, criando condições para que o setor produtivo avance, gere emprego, renda e inovação”, afirmou o secretário de Desenvolvimento Econômico, Leandro Evaldt.

#### Geração de negócios

O presidente da Invest RS, Rafael Prikladnicki, destacou que a participação em eventos como a Hannover Messe vai além da visibilidade institucional. “É uma oportunidade concreta de geração de negócios, atração de investimentos e construção de parcerias internacionais. O Rio Grande do Sul reúne diferenciais competitivos claros: base industrial diversificada, capital humano qualificado, posição estratégica no Mercosul e oportunidades reais em energia, inovação e infraestrutura. Com a parceria com a AHK-RS, ampliamos nossa inserção global.”

Juliana Nunes / empresasnh@gruposinos.com.br  
Adriana Tauchert / adriana.tauchert@gruposinos.com.br

## Inovação e tecnologia

Felipe Menezes | felipe@wtf.school



### Robôs correram mais rápido que humanos. O que vem a seguir?

No último domingo, mais de cem robôs humanoides disputaram uma meia maratona em Pequim ao lado de doze mil corredores humanos. O vencedor, desenvolvido pela empresa chinesa Honor, completou os 21 quilômetros em 50 minutos e 26 segundos, abaixo do recorde mundial humano de 57 minutos. Em um ano, o tempo caiu de duas horas e quarenta minutos para menos de uma hora. Uma evolução que poucos esperavam tão rápido. E foi exatamente isso que a China queria que o mundo visse.

Assisti às imagens com atenção. Um dos robôs cruzou a linha de chegada e seguiu correndo, sem parar, sem comemorar. Recebeu uma medalha sem nenhuma emoção. Não havia conquista ali, só execução. E foi nesse momento que a provocação me veio com mais força: o que de fato estamos celebrando? Um avanço tecnológico real, sim. Mas também uma vitrine milionária para empresas que precisam de atenção, investimento e contratos. As duas coisas podem ser verdade ao mesmo tempo.

Não tenho dúvida de que robôs humanoides vão transformar indústrias e resolver problemas que humanos não conseguem ou não querem resolver. Já existem aplicações reais em logística, inspeção industrial e ambientes de risco. A corrida de Pequim é espetáculo, mas é também laboratório. Em um ano o avanço foi enorme, e isso não é pouca coisa. O que me intriga não é a velocidade do robô. É a velocidade com que isso pode deixar de ser corrida e virar solução.

DIVULGAÇÃO/BFSHOW



Feira calçadista este ano terá mais de 350 marcas

### Acordo Mercosul-UE e as exportações na BFSHOW

Em 1º de maio, entra em vigor, de forma provisória, a parte comercial do acordo Mercosul e União Europeia. O acordo traz otimismo para a 6ª BFSHOW. A feira calçadista, que ocorre no Distrito Anhembi, em São Paulo (SP), contará com mais de 350 marcas brasileiras, incluindo empresas da região. A mostra, realizada pela Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados) e organizada pela Nürnberg-Messe Brasil, ocorre de 18 a 20 de maio.

Segundo a gerente de Relacionamento e Negócios da Abicalçados, Letícia Sperb Masselli, apesar do mercado desafiador no cenário internacional, o acordo comercial traz otimismo. “No ano passado, o bloco europeu importou mais de 3,2 bilhões de pares, pelos quais foram pagos US\$ 63,7 bilhões, mais de 40% do total das importações mundiais de calçados. Existe um grande potencial para o calçado brasileiro a partir da desgravação tarifária.”

## Indicadores econômicos

| INPC (IBGE mensal)    |        |
|-----------------------|--------|
| Fechamento em março   | 0,88%  |
| Acumulado no ano      | 1,92%  |
| Acumulado em 12 meses | 4,14%  |
| IGP-M (FGV mensal)    |        |
| Fechamento em março   | 0,52%  |
| Acumulado no ano      | 0,19%  |
| Acumulado em 12 meses | -1,83% |
| IPCA (IBGE mensal)    |        |
| Fechamento em março   | 0,70%  |
| Acumulado no ano      | 1,03%  |
| Acumulado em 12 meses | 3,81%  |

### Câmbio (R\$)

| Moeda           | Compra     | Venda      |
|-----------------|------------|------------|
| Dólar comercial | R\$ 5,0031 | R\$ 5,0036 |
| Dólar turismo   | R\$ 5,0300 | R\$ 5,1290 |
| Euro turismo    | R\$ 5,9900 | R\$ 6,0730 |

### Valores referência (R\$)

|                          | Valor atual  |
|--------------------------|--------------|
| Mínimo nacional          | R\$ 1.621,00 |
| Mínimo regional - 1      | R\$ 1.789,04 |
| Mínimo regional - 2      | R\$ 1.830,23 |
| Mínimo regional - 3      | R\$ 1.871,75 |
| Mínimo regional - 4      | R\$ 1.945,67 |
| Mínimo regional - 5      | R\$ 2.267,21 |
| UPF-RS (fiscal/anual)    | R\$ 28,3264  |
| Taxa Selic anual         | 14,75%       |
| TJLP (2º trimestre 2026) | 9,13% a.a.   |
| CDI (abril)              | 14,65% a.a.  |

### Imposto de Renda

#### IR na Fonte

| Base de cálculo (R\$)    | Aliquota (%) | Parcela a deduzir (R\$) |
|--------------------------|--------------|-------------------------|
| Até 2.259,20             | isento       | 0,00                    |
| De 2.259,21 até 2.826,65 | 7,50         | 169,44                  |
| De 2.826,66 até 3.751,05 | 15,00        | 381,44                  |
| De 3.751,06 até 4.664,68 | 22,50        | 662,77                  |
| Acima de 4.664,68        | 27,50        | 896,00                  |

Deduções: R\$ 189,59 por dependente/mês (R\$ 2.275,08 ao ano); R\$ 1.903,98 por aposentadoria após 65 anos. Dedução por pensão alimentícia. A partir de 2026, salários até R\$ 5.000/mês são isentos.

De R\$ 5.000,01 a R\$ 7.350, o imposto calculado pela tabela sofre redução, por meio do reductor: R\$ 978,62 - (0,133145 × rendimento tributável mensal). Acima de R\$ 7.350, não há reductor e vale a tributação normal.

### Poupança (%)

| Data  | Velha  | Nova   |
|-------|--------|--------|
| 23/04 | 0,6617 | 0,6617 |
| 24/04 | 0,6615 | 0,6615 |
| 25/04 | 0,6714 | 0,6714 |
| 26/04 | 0,6695 | 0,6695 |

### Seguradora cresce mais de 10% em 2025

Em 2025, a Rio Grande Seguros movimentou R\$ 2,3 bilhões, com crescimento de 10,17% no lucro líquido, alcançando R\$ 172,2 milhões. As reservas de Previdência já superam R\$ 7 bilhões. A empresa é resultado da união entre a Icatu Seguros e o Banrisul. “Essa combinação permitiu construir uma companhia sólida”, diz César Luiz Salazar Saut, presidente da seguradora que no último ano patrocinou mais de 100 eventos no RS.